

# Artesão das Palavras



Luiz Valério de Paula Trindade

# Artesão das Palavras



**Copyright © Luiz Valério de Paula Trindade**

O conteúdo desta obra é de responsabilidade do Autor,  
proprietário do Direito Autoral

ISBN 978-85-366-3702-0

Para Martha, Diva e Jayme  
*(sem vocês eu não teria chegado aqui)*



“Você vê coisas que existem  
e se pergunta por quê?  
Eu imagino coisas que não existem  
e me pergunto por que não?”

*George Bernard Shaw*





## Prefácio

Este livro é uma obra encantadora. Nele o leitor encontra crônicas sobre o cotidiano que Luiz Valério tece com extremo esmero, inteligência e simplicidade.

A obra me cativou desde o primeiro parágrafo quando abri o livro a esmo e a página que se apresentou aos meus olhos foi a da crônica intitulada *Quero ser mãe*. O texto em questão demonstra a alma do escritor, caracterizada por um elevado grau de observação e de delicadeza. Luiz Valério cria os parágrafos de forma a fazer o leitor visualizar a cena com precisão e a refletir mais detalhadamente sobre a vida. Nesta crônica podemos imaginar a moça balbuciando as palavras “quero ser mãe” de forma firme e doce. Mas acima de tudo, o que me encantou nesse texto foi o genuíno desejo positivo e a empatia do autor com a personagem. Ele afirma acreditar que ela irá conseguir realizar seu sonho. Com isso, ele evidencia sua grande capacidade de se identificar com os outros seres humanos. Esta aptidão é corroborada em várias outras partes da obra.

De fato, depois de me deleitar com essa delicada crônica passei para outras e busquei uma linha comum entre elas. Constatei que o otimismo perante a vida e a empatia com o personagem são as características marcantes da maior parte dos textos apresentados neste livro. Indício disto está contido principalmente nas crônicas: *Existe beleza*

*no mundo, Escolhas, Envelhecer é bonito, Arrependimento, Felicidade*, entre outras.

Nesta coletânea Luiz Valério também nos brinda com várias crônicas de cunho social. Nelas o autor reflete sobre a vida contemporânea dominada pelas relações e comunicações digitais, valores materialistas, busca do indivíduo moderno pela perfeição e pela tendência em se julgar as pessoas e as situações por meio das imagens externas, o que nos leva a elaborar pressupostos equivocados do objeto em questão. Entre as crônicas que contemplam estes conteúdos estão: *Por fora, por dentro, O nosso pronome possessivo de cada dia* e *Legado*.

O autor ainda nos presenteia com crônicas sobre o comportamento e a atitude dos brasileiros em seus cotidianos. Os textos que mais me chamaram a atenção nesta classificação que apresento foram: *O contrário parece estar certo, O espetáculo e a vida* e *Padrão FIFA*. Ainda nesta categoria de crítica social, Luiz Valério tece sua apreciação sobre as políticas sociais do Estado Brasileiro na crônica *Os braços curtos do Estado*. Neste trecho do livro o leitor se defronta com um texto sugestivo, intenso e penetrante.

Mas nesta obra, Luiz Valério contempla também sentimentos nobres como a emoção, o amor e a gratidão. *Lágrimas* é um texto gracioso e afetuoso. Certamente irá cativar o leitor pois enobrece as emoções humanas. Da mesma forma, o amor é celebrado pelo autor em várias passagens do trabalho, como em *Como nasce o amor, Estaria o romantismo morrendo, Momentos* e nas primorosas poesias *Regras* e *Eu que tanto amei*. Na minha opinião, esta última é

simplesmente encantadora. Fiquei a refletir nela por alguns minutos. Esta mesma me fez lembrar as poesias de Gonçalves Dias que comecei a apreciar no Colégio e que é o meu poeta predileto.

Luiz Valério também medita sobre a arte da criação artística, mais precisamente a escrita. Tal preocupação levou-o a conceder a seus leitores três formosos textos: *Inspiração*, *O papel da arte e a arte do papel* e *Artesão de palavras*. Este último é lapidado com desvelo e formosura e constitui um verdadeiro deleite para o leitor. Neste texto o autor demonstra o quanto é laborioso e artesanal o processo da escrita. Revela que utiliza de seus atributos de sensibilidade e de empatia para engendrar e tecer seus textos. Enfim, apresenta indícios de que um grande escritor está desabrochando.

Posso dizer que me encantei com toda a obra, mas a crônica que mais me comoveu foi *As mulheres de minha vida*. Talvez pelo fato de fazer parte do gênero feminino, ou talvez porque tenha a pretensão de ser uma dessas mulheres. O texto me emocionou pela gratidão e carinho que Luiz Valério demonstra com as mulheres com quem aprendeu sentimentos e significados da vida.

De fato, sinto-me extremamente alegre e comovida por ter sido convidada pelo Luiz Valério para escrever este prefácio. Fui orientadora do Luiz Valério quando ele cursou o Mestrado em Administração de Empresas. Quando me solicitou para orientá-lo na dissertação de mestrado em um assunto que pouco me interessou, sugeri outra temática que mais tarde veio a se revelar como uma

das grandes paixões de sua a vida. Tal fato, fez com que eu me sentisse não apenas como sua mentora nos assuntos acadêmicos, mas como responsável por despertar esta questão em sua jornada pessoal. Isso foi extremamente gratificante para mim.

Ao pesquisar e escrever sua monografia de mestrado, Luiz Valério já demonstrava que tinha veias de escritor. Sua redação era precisa e esmerada. A leitura de seus textos tornava-se leve e prazerosa. Quando pela primeira vez me convidou para ler alguns textos literários que escreveu em seu blog, como, por exemplo, a crônica *Envelhecer é bonito* fiquei novamente embevecida com a qualidade e sensibilidade dos seus trabalhos. A partir daí, lembro de encorajá-lo a continuar a escrever. Quando lia seus textos associava-o a vários grandes escritores brasileiros que tenho apreço, como Casimiro de Abreu, Machado de Assis, Gonçalves Dias, Rubem Braga e Fernando Sabino. Enfim, penso que Luiz Valério é um daqueles raros talentos que está rompendo no universo literário. Sua vocação de escritor está germinando e esta obra é um prenúncio de muitas outras que o leitor terá o prazer de folhear e interpretar.

**Claudia Rosa Acevedo**

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> de Administração – EACH-USP

# Apresentação

Este livro reúne uma coletânea de pouco mais de trinta crônicas e poesias escritas ao longo de vários anos. Algumas são mais antigas e outras absolutamente fresquinhas e inéditas. No entanto, decidi não datá-las porque ponderei que muito mais relevante do que conferir-lhes uma “idade”, era reuni-las neste compêndio e poder compartilhá-las com um público maior. Além disso, como muitas delas abordam temas relativos à natureza humana, tornam-se também atemporais.

A proposta dos textos consiste, predominantemente, em versar sobre temas envolvendo amor, romantismo, esperança, perdas, conquistas, aprendizados, inspiração, escolhas, entre outros assuntos. Adicionalmente, há também algumas crônicas reflexivas que envolvem questões de ordem social contemporâneas.

Analogamente ao cantor ou banda que produz e grava diversas músicas em estúdio, mas tem de selecionar um conjunto restrito para formar o álbum, tive de passar por processo semelhante. Isso significa dizer que, de onde vieram estes trinta e poucos textos, havia bem mais, e tive de tomar a difícil decisão de deixá-los de fora.

A escolha não se deveu por questões de ordem pessoal, qualidade literária ou limitação de espaço no livro, mas, sim, por alinhamento de proposta editorial. Contudo, diria que o efeito colateral positivo deste processo consiste

no fato de que isso me dá fôlego para continuar escrevendo mais e no future produzir outros livros.

O nome do livro é derivado de uma crônica homônima que escrevi há algum tempo, e que trata justamente do ofício de escrever textos. Aprecio muito essa ideia de artesão em contraposição ao automatismo e produção seriada, e penso que quando nos predispomos a externar sentimentos, pensamentos e ideias por intermédio da literatura, nós o fazemos de fato de forma artesanal. As palavras são posicionadas e agrupadas uma a uma, como se fosse um lento, mas altamente preciso processo de lapidação de uma pedra bruta, até que ela se transforme em uma joia a ser entregue para os leitores.

Ademais, considero que o ofício de escrever envolve também uma boa dose de capacidade de observação e de percepção aguçada dos fatos e situações, pois é no prosaísmo do dia a dia que reside grande parte do manancial de inspirações para um escritor.

Sendo assim, aquilo que para muitas pessoas é comum e/ou trivial, para o escritor não o é. E ao transpô-los para o papel por intermédio de palavras meticulosamente escolhidas e compartilhar com as pessoas, ele (o fato, momento, situação, etc.) realmente deixa de ser comum e adquire um significado.

Portanto, neste contexto, creio até que um livro pode representar a materialização de olhares do escritor com seus leitores, os quais não necessariamente passarão a ver da mesma forma que o autor. No entanto, muito mais importante do que isso, passarão a conferir sua própria

interpretação em relação a algo que há pouco tempo, possivelmente, havia passado despercebido.

Outro aspecto igualmente relevante de se destacar sobre o livro consiste no fato de que os textos foram agrupados em ordem alfabética de título e sob três subdivisões temáticas: crônicas sobre a natureza humana, poesias e crônicas de cunho social.

Você observará também que o livro conta com um toque gráfico diferenciado, que consiste na adoção de imagens ilustrativas antecedendo alguns textos.

Da mesma forma que já procedia em meu blog, decidi incorporar este recurso também no livro porque em meu processo criativo, invariavelmente, o texto vem acompanhado de uma representação imagética. Desta forma, trazer esta funcionalidade para o livro era de fundamental importância para mim, pois além de complementar a experiência literária, sou da opinião que elas contribuem para ampliar as possibilidades interpretativas e reflexivas dos leitores.

Escrever todos estes textos representou uma grande satisfação pessoal, e poder compartilhá-los com mais pessoas na forma de um livro é ainda mais especial e precioso. Sendo assim, convido-o a embarcar nesta breve, porém significativa, viagem literária e que eles contribuam para lhe propiciar momentos agradáveis e transmitam coisas boas, positivas e reflexivas. De antemão, deixo a todos vocês, leitores, meus sinceros agradecimentos.